



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

DISCIPLINA DE TÉCNICA OPERATÓRIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL

PROGRAMA DA DISCIPLINA

01) OBJETIVOS:

Introduzir conhecimentos básicos de Técnica Operatória, abordar aspectos relativos à linguagem cirúrgica básica e atividades psicomotoras que permitam uma familiarização com a atividade cirúrgica nos seus aspectos mais simples.

Curso teórico-prático enfocando apenas os aspectos básicos de Técnica Operatória. As aulas teóricas com temas variados têm por objetivo fornecer os princípios básicos de Técnica cirúrgica nos seus aspectos mais importantes, preparando o aluno para as diversas atividades psicomotoras. O plano de curso, os Docentes envolvidos, a carga horária e os detalhes do programa estão dispostos a seguir.

a) Elementos de Identificação:

Departamento de Clínica Cirúrgica
Laboratório de Técnica Operatória - Cirurgia Experimental.
Código da disciplina: CIR 00150

DOCENTES: Prof.Abrantes Araújo Silva
Prof.Elton Francisco Nunes Batista
Prof.Jorge Wolmer Chamon do Carmo
Prof.Noé Silva Santos

CARGA HORÁRIA TOTAL: 150 h.

b) População alvo

O programa será aplicado aos alunos do Curso Médico do sétimo período.

c) Função do programa no currículo

Fazer com que o aluno atinja grau de conhecimento teórico-prático de Técnica Operatória básica, capacitando-o para uma adequada compreensão da terminologia cirúrgica específica, possibilitando-o a realizar no futuro, pequenos procedimentos e tomada de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

atitudes básicas com habilidade, desenvoltura e competência nos estágios subsequentes de Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Pronto-Socorro, Clínica obstétrica e outras especialidades afins.

d) Atividade Teórica

Exposição teórica de assuntos gerais básicos e discussão em grande grupo.

e) Atividade Prática

Ambientação em centro cirúrgico, rotina de trabalho com sentido de equipe, metodização cirúrgica e treinamento prático em animal de Laboratório.

f) Avaliações

TEÓRICAS: serão realizadas 01 teste de entrada, 03 avaliações teóricas no decorrer do programa e 01 avaliação teórica final.

PRÁTICAS: serão realizadas 01 teste de entrada e 01 avaliação prática final.

02) PROGRAMA TEÓRICO

ASSUNTOS

- a) Introdução ao programa teórico / teste de entrada.
- b) Metodização cirúrgica.
- c) Manobras fundamentais da cirurgia / nomenclatura / epônimos.
- d) Venóclise (punção e dissecação).
- e) Intubação traqueal.
- f) Traqueostomia.
- g) Anestesia local/suturas.
- h) Drenagens.
- i) Laparotomias.
- j) Hérnia da parede abdominal.
- l) Cirurgia gastrointestinal-bases.
- m) Cirurgia do câncer gástrico.
- n) Cirurgia da úlcera péptica gástrica e duodenal .



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

- o) Cirurgia do apêndice delgado.
- p) Cirurgia dos cólons.
- q) Cirurgia ano-retal.
- r) Cirurgia das vias biliares.
- s) Cirurgia do pâncreas.
- t) Cirurgia do baço.
- u) Cirurgia do fígado.

CONTEÚDO, OBJETIVOS E ATIVIDADES DIDÁTICAS

a) Aula inaugural:

Introdução ao programa.
Dinâmica das atividades teórico/práticas.
Divisão de turmas.
Apresentação da área física.
Teste de entrada 1/teórico.

Objetivos: situar o aluno quanto a importância dos assuntos do programa no período. Divisão de turmas com alunos formando as equipes de trabalho, mantendo o espírito de coletividade que exige um trabalho cirúrgico.

Aplicação de teste de entrada (teórico e prático) que visa avaliar a população alvo no início do programa. Este teste servirá como parâmetro de comparação do desempenho ao final do programa, quando será aplicado o mesmo teste. Esta avaliação do desempenho servirá aos Docentes e aos alunos.

b) Metodização cirúrgica:

Objetivos: definir normas de conduta para o trabalho da equipe cirúrgica, com ênfase para a valorização da autonomia de cada elemento. Destacar aspectos relacionados à disciplina, silêncio, sincronismo, precisão, autonomia, respeito mútuo, como princípios básicos para um bom resultado no trabalho cirúrgico.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

Também destacar a necessidade de planejamento e os aspectos relacionados com a classificação das operações quanto ao porte, grau de contaminação e momento para indicação, bem como o preparo da equipe cirúrgica.

c) Manobras fundamentais da cirurgia - nomenclatura / epônimos

Objetivos: introdução ao aprendizado das manobras básicas de cirurgia (diérese, hemostasia, exérese e síntese) como base de toda atividade na realização de qualquer procedimento cirúrgico.

Nomenclatura geral que caracteriza os diversos procedimentos com ou sem sufixo específico e epônimos.

d) Venóclise / Intubação traqueal / Traqueostomia

Punção de veia superficial

Punção venosa profunda e cateterismo

Dissecção de veia e cateterismo

Intubação traqueal / traqueostomia

Objetivos: indicação e bases técnicas dos diversos tipos de punção venosa e a dissecção para cateterismo. As diversas alternativas em diferentes situações, complicações e resolução.

Indicações gerais e bases técnicas para realizar traqueostomia. Comparação com outras alternativas, suas vantagens e desvantagens e as complicações e seqüelas.

e) Suturas / Anestesia local / Drenagens

Alternativas técnicas de suturas

Técnicas de Anestesia local

Drenagens superficiais

Objetivos: explanação teórica das bases técnicas dos diversos tipos de sutura de ferimentos superficiais de diferentes etiologias, na dependência ou não de anestesia local.

Identificar diferentes tipos de suturas para várias localizações: extremidades, face, couro cabeludo, etc...

Diferentes técnicas para anestesia local, diferentes indicações em áreas corpóreas específicas.

Drenagem: conceituação e aspectos técnicos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

f) Laparotomias

Objetivos: explanação teórica sobre laparotomias e as bases técnicas dos diversos tipos de acesso abdominal para diferentes finalidades.
Identificação dos diferentes tipos de laparotomia.
Diferentes técnicas para síntese de laparotomias.
Nomenclatura.

g) Hérnias da parede abdominal

Objetivos: conceito e causa de hérnias da parede abdominal.
Identificação dos diferentes tipos de hérnia.
Fundamentos básicos de técnica no tratamento dos diferentes tipos de hérnia.
Nomenclatura.

h) Cirurgia gastrintestinal- bases

Objetivos: conceito da cirurgia gastrintestinal, aplicabilidade, técnicas básicas e nomenclatura.
Identificação e peculiaridades na abordagem cirúrgica dos diferentes segmentos do tubo digestivo.
Princípios básicos de técnica cirúrgica: manuseio, coprostase, assepsia, tipos específicos de sutura, descompressão pós-operatória, etc...
Nomenclatura.

i) Cirurgia do câncer gástrico e úlcera péptica

Objetivos: Diferentes formas clínicas de apresentação do câncer gástrico e técnicas de abordagem no seu tratamento.
Diferentes formas clínicas de apresentação da úlcera péptica gástrica e duodenal e as técnicas de abordagem no seu tratamento.
Técnicas cirúrgicas para tratamento do câncer gástrico.
Técnicas cirúrgicas para tratamento de úlcera péptica gástrica.
Técnicas cirúrgicas para tratamento de úlcera péptica duodenal.
Aspectos relacionados à qualidade de vida no paciente com estômago operado.
Nomenclatura.

j) Cirurgia do apêndice e intestino delgado

Objetivos: diferentes formas clínicas de apresentação da apendicite aguda e técnicas de tratamento.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA CIRÚRGICA**

Diferentes afecções do intestino delgado, formas clínicas de apresentação e procedimentos cirúrgicos adotados.

Nomenclatura.

l) Cirurgia dos cólons

Objetivos: aspectos anatômicos e funcionais do intestino grosso: vascularização, segmentos, flora, etc.

Afecções do intestino grosso, formas clínicas de apresentação e procedimentos cirúrgicos adotados no seu tratamento.

Nomenclatura.

m) Cirurgia das vias biliares

Objetivos: afecções cirúrgicas mais frequentes do sistema biliar.

Abordagem cirúrgica, instrumental, propedêutica per operatória, etc.

Técnicas cirúrgicas básicas.

Nomenclatura.

n) Cirurgia do pâncreas

Objetivos: Afecções cirúrgicas mais frequentes do pâncreas.

Abordagem cirúrgica, instrumental, propedêutica per operatória, etc.

Técnicas cirúrgicas básicas.

Nomenclatura.

o) Cirurgia do baço e fígado

Objetivos: afecções cirúrgicas do baço de diferentes etiologias, apresentação clínica e métodos de investigação.

Técnicas cirúrgicas básicas.

Nomenclatura.

p) Cirurgia ano-retal

Objetivos: Afecções ano retais.

Técnicas cirúrgicas básicas

Nomenclatura.

**Prof. Dr. Erick Freitas Curi
Chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica – CCS/UFES**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
ERICK FREITAS CURI - SIAPE 2369542
Chefe do Departamento de Clínica Cirúrgica
Departamento de Clínica Cirúrgica - DCC/CCS
Em 23/02/2023 às 07:35

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/655795?tipoArquivo=O>